



Governo sugere igualar salário do servidor ao de trabalhador do setor privado

Ignorando o parecer jurídico do Senado que considerou inconstitucional a MP que pede o adiamento do reajuste do funcionalismo, o governo Michel Temer insiste em postergar o aumento de uma parcela dos servidores – o qual já vem sendo adiado há dois anos. Agora, o argumento é de que o salário dos servidores públicos está acima da média e deve ser equiparado aos trabalhadores da iniciativa privada. E uma das formas de fazer cair a margem salarial da categoria é jogar o reajuste previsto para 2019 para 2020. O reajuste do funcionalismo foi negociado em 2015, ainda com a presidente Dilma Rousseff, o qual deveria ter sido pago em três parcelas: 2017, 2018 e 2019.

Esse entendimento consta no documento Transição de Governo 2018-2019 - Informações

Estratégicas, elaborado pelo Ministério do Planejamento, e entregue à equipe de transição do governo Bolsonaro. O objetivo é convencer o novo governo a estacionar a remuneração dos servidores federais, proposta que se alinha ao presidente eleito, que nunca escondeu sua disposição de fazer uma reforma administrativa atacando o funcionalismo.

Atualmente, há servidores que recebem apenas R\$ 1.467,49, o menor salário pago ao funcionalismo federal, segundo o relatório do governo Temer. Mesmo assim, no documento, o Ministério do Planejamento diz que a máquina pública não está inchada, que o número de funcionários não é excessivo, mas, no entanto, alega que o que onera as contas públicas são os “altos salários”. “O quantitativo de servidores não se apresenta como ponto de alerta

crítico, mas é real a necessidade de rever a atual configuração da administração pública federal”, diz trecho do documento.

Embora defenda o arrocho salarial ao funcionalismo, o documento do governo Temer se contradiz, quando revela que 80,3% dos servidores tiveram reajustes abaixo da inflação nos últimos dois anos. Poucos setores conseguiram um aumento acima da inflação, como foi o caso dos policiais federais. O relatório também propõe alteração no modelo de carreiras do serviço público, com implantação de “metas e resultados, desenvolvimento, avaliação de desempenho, governança e liderança, processo seletivo e certificações”. Atualmente, existem 1.275.283 servidores, sendo metade - 634 mil – ativos e o restante aposentados e pensionistas.

Fonte: Condsef

"Escola sem partido": quem não marchar direito vai preso pro quartel?

Por Igor Fuser (Professor de relações internacionais na Universidade Federal do ABC (UFABC))

A falsa denúncia da "doutrinação" não passa de um pretexto para intimidar os professores e estabelecer um clima de censura nas salas de aula. Querem impedir os professores de abordar qualquer tema que incomode os fascistas, os moralistas em pânico e os fundamentalistas religiosos.

Isso inclui temas como o evolucionismo (verdade científica que é o alicerce de toda a biologia moderna), a escravidão, a ditadura militar, a desigualdade social, a opressão sobre a mulher, e muitos mais.

Vão acabar proibindo que se fale da Revolução Francesa e do Iluminismo. Vão "relativizar" a proclamação da República em 1889 porque esse assunto talvez incomode os monarquistas aliados do Bolsonaro.

Nas aulas de Física será proibida a menção a Galileu, aquele perigoso subversivo que desafiou a Igreja medieval (da qual o futuro chanceler brasileiro sente tanta saudade) ao demonstrar, confirmando as teorias do polonês Nicolau Copérnico, que os astros não giram ao redor da Terra, como diziam os religiosos.

Melhor proibir junto o Copérnico, a menos que o cônsul da Polônia, ditadura fundamentalista católica que os novos governantes tanto admiram, proteste dizendo "aí também já é demais".

Nas aulas de Biologia, a reprodução humana será assunto tabu. Aliás, a reprodução de qualquer animal, principalmente os mamíferos, será matéria igualmente proscrita, pra garantir. Assim os padrões morais da família brasileira estarão me-

lhor preservados. Quem quiser saber como surgem novos seres vivos o tempo todo, que pergunte ao pastor da Universal ou a um padre da Renovação Carismática.

A existência dos dinossauros poderá ser mencionada, no máximo, como uma "teoria" a mais, desde que se ensine também a historinha da Arca de Noé como uma verdade científica, junto com Adão & Eva -- maçã, cobra e costela incluídos.

Tudo isso, sem esquecer de rezar (ou orar) antes das aulas e de cantar quatro hinos diferentes, sabendo a letra de cada um deles de cor.

Depois, todo mundo em ordem unida rumo à sala de aula: "Marcha soldado, cabeça de papel, quem não marchar direito vai preso pro quartel".

Carta de Abraham Lincoln ao professor de seu filho

Por Abraham Lincoln

Caro professor,

Ele terá de aprender que nem todos os homens são justos, nem todos são verdadeiros, mas por favor diga-lhe que, para cada vilão há um herói, que para cada egoísta, há também um líder dedicado, ensine-lhe por favor que para cada inimigo haverá também um amigo, ensine-lhe que mais vale uma moeda ganha que uma moeda encontrada, ensine-o a perder, mas também a saber gozar da vitória, afaste-o da inveja e dê-lhe a conhecer a alegria profunda do sorriso silencioso, faça-o maravilhar-se com os livros, mas deixe-o também perder-se com os pássaros

no céu, as flores no campo, os montes e os vales.

Nas brincadeiras com os amigos, explique-lhe que a derrota honrosa vale mais que a vitória vergonhosa, ensine-o a acreditar em si, mesmo se sozinho contra todos.

Ensine-o a ser gentil com os gentis e duro com os duros, ensine-o a nunca entrar no comboio simplesmente porque os outros também entraram. Ensine-o a valorizar a família que sempre o apoiará em qualquer situação.

Ensine-o a ouvir todos, mas, na hora da verdade, a decidir sozinho, ensine-o a rir quando estiver triste e

explique-lhe que por vezes os homens também choram.

Ensine-o a ignorar as multidões que reclamam sangue e a lutar só contra todos, se ele achar que tem razão.

Trate-o bem, mas não o mime, pois só o teste do fogo faz o verdadeiro aço, deixe-o ter a coragem de ser impaciente e a paciência de ser corajoso.

Transmita-lhe uma fé sublime no Criador e fé também em si, pois, só assim poderá ter fé nos homens.

Eu sei que estou pedindo muito, mas veja o que pode fazer, caro professor.